

O balanço do fluxo de sedimentos numa bacia hidrográfica necessita a estimativa da carga sólida que as vertentes lançam nos cursos de água (descarga de abastecimento). Essa carga é gerada pelos processos de erosão hídrica (desagregação e transporte) que se desenvolvem no meio. Assim, para sua quantificação é preciso estudar a variação temporal e espacial das chuvas, bem como sua capacidade de erodir o solo. Este trabalho objetiva a definição das características das chuvas que ocorrem na região drenada pelo Arroio Pilão-Pelotas/RS, analisando e correlacionando os dados coletados em dois postos pluviométricos: Cascata e Pilão. Com o conhecimento dos padrões de chuva, será ajustada uma lei para a definição de sua erosividade e serão identificadas as chuvas erosivas mais frequentes. Essa informação é básica para o estabelecimento de mapas de erosão potencial da área, os quais se constituem em bom indicador para avaliação de impactos sedimentológicos.